

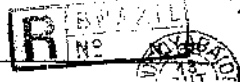


Rio de Janeiro.

4707

Anno 1

Estado de Matto Grosso



A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feira

Escritorio da Redacção

Rua 15 de Junho—36

Cuiabá, 20 de Setembro de 1911.

Redactores e Colaboradores.

DIVERSOS

Redactores:

Coarulo Prado
José R. Palma Junior
Antônio G. de Campos

No Sonho

A R...

Palavra

Hoje, leitores meus, não sei o que fallar-lhes, tantas são as cousas, tantas as novidades, os assumptos, que vejo-me em pupos de aranha, para trazer-lhes algumas tiras desta sensaboria palavra, tendo-me visto num arandel, dos diabos para sair-me desta enleitada.

Por fallar em arandel; anda por ahi um *sumum* levado da breca, sobre uma historia complicada lá pelas bandas da Escola Modelo.

É o engraçado é que a historia toda é entre as professoras, faga! negocios entre mulheres eu não aprecio nada, tenho um medo que me pélo. Dizem que lá tem havido uma barulhada interna: suspensão de professoras, nomeações de substitutos e substitutas, algumas pediram licença e outras até pedem remoção para as escolas isoladas. Tem sido um *marzorio* medonho, e em como sou avesso mesmo, por indole, a entrar em questões, principalmente questões entre esse povo de sala, conservo-me aqui quietinho, deixando que tudo por lá corra muito bem, aguentando o Leovigildo com a massada, elle que pela força do officio a is-o é obrigado.

Agora, na nossa capital, houve um verdadeiro movimento revolucionario jornalístico, parece que a febre das lides pelas lousas apouso-se deste povo.

Reappareceu "O Matto Grosso" que ha 3 annos o mezes dormia, socogado lá num cantinho da typographia Calhau, um somno reparador e calmo, descançando das fa-

Quantas vezes sonhando allucinado
Por estas frias noites de nobilina,
Eu vejo teu semblante delicado,
E escuto a tua voz clara e divina.

Quero tocar-te, sombra peregrina,
Nos braços ter teu corpo perfumado,
E ardentes beijos, louco, apaixonado,
Houver da tua boca pequenina.

Mas no instante em que adianta-me, donzella,
Para beijar-te a face namorada,
Um estranho trepor então me es, anta.

E vejo cintillar, serena e bella,
Em torno a tua fronte immucada
A aureola illo mystica de Soria.

Leonidas de Mattos.

tigas de 23 annos de serviço activo, em beneficio do povo e dos interesses do lugar.

Morreu a Exma. D. Colligação essa vóvó tão rabujenta que nos mantellava os ouvidos com as suas cutadonhas bajulações, com as suas corruichas transcrições dos telegrammas da Gazeta, com os seus chronicos. — Sua Exa. chegou, sua Exa. sahiu, etc, etc... Coitada, a terra que lhe seja bem leve com o nosso esquecimento por cima.

Surge o "O Debate" novo campêto diario, que vem combater com orgão do partido situacionista; dizem, apparecerá uma nova revista mensal, como orgão do va leante Club Alvares de Azevedo, etc, etc.

Tudo isto muito bem, só o Zé Pochinho, esse Zé tão mizerravel, que muito custa puxar uma peltiga para pagar um mez de assinatura, e quem alguma o esqueçuma a tal invenção dos jornais, que só servem para roubar-lhe alguns mil reisinhos por mez, em pagamento de ter lido

cinco ou quatro numeroes cheios de engrossamentos, repleto de cousas de nenhum interesse.

A nossa Assembléa Legislativa é agora o alvo para onde se convergem todas as vistas, sendo ella o assumpto de todas as conversações.

O celebre requerimento mysterioso do Benedicto Leite, pedindo favores para a eleição dos bondes da empreza de quo é o dono, tem dado motivo a muitos e variados commentarios em todas as rodas e em todos os lugares. Só se houve fallar nesse privilegio *oupa* que os nossos legisladores discutem no recinto da Assembléa, e a meu ver, assim como do povo todo, esse requerimento deveria ser *attendido* pondo os surs. deputados uma pedra sobre elle, se não lhe *passam* uma formal negativa.

Cuiabá precisa muito, muitissimo mesmo do melhoramento que a torne digna de uma capital de um Estado

rico como o nosso, porem, desse que ora pretende o Sr. Benedicto Leite, ella ainda não carece, não pode mesmo tê-lo, em vista das circumstancias pessimas da nossa cidade. Cuiabá precisa de beneficios de maior importancia, e de mais necessidade que o de bonds electricos.

As nossas ruas immundas não se acham aparelhadas para esse beneficio. Entretanto os nossos deputados favorecem a uma pretensão desta natureza, e concedem um privilegio como este, que sorverá boa parcela da nossa receita, cujo orçamento ainda muito precisa para poder socorrer-las; melhor seria que ao em vez de protegerem escandalosamente a uma pretensão de um amigo politico, promovessem o beneficio e embelezamento da nossa capital, transformando as suas ruas, remodelando-as, dando-lhe luz, esgoto e hygiene de que muito carece, primeiro que qualquer outro melhoramento.

Porem, como consta que dessa *celeberrima* empreza fazem parte alguns illustres membros da Assembléa, será essa pretensão satisfesta e o seu signatario obterá tudo quanto quizer, mesmo ainda, que o clamor publico contra elle se desencadeie.

Mas o protesto vemente do povo ahi fica, para demonstrar, em todo o tempo, a sua negativa a tão escandalosa protecção.

Mattos Neves.

20 de SETEMBRO

A Italia hoje commemora a data em que Roma, tomada pelas forças italianas, conquistou a sua liberdade livrando-se do poder papal.

A colonia italiana aqui residente, hoje de madrugada foi a residencia do Sr. Vi-

cente Orlando, Vice Consul italiano nesta Capital, levanta os seus cumprimentos pela faustosa data, hoje festejada.

Nós associando-nos as alegrias do bello povo italiano, enviamos-lhe pela pessoa do seu digno Vice Consul Sr. Vicente Orlando, os nossos cumprimentos.

UM CASO

INTERESSANTE

No tribunal de Nova York apresentou-se para julgamento uma causa, cujos fundamentos não se acham previstos em lei.

Um respeitavel ancião, Guilherme Hales, contrahi, ha pouco, matrimonio com miss Vivian Mitchell, formosa menina de vinte e dois annos de idade.

Vendo que não tem recursos para alimentar a esposa e em riscos de ficar arruinado recorreu a justiça pedindo divorcio.

Miss Vivian Mitchell é, indubitavelmente, a mulher que mais como nos Estados Unidos.

Está sempre com fome. Passa o dia e parte da noite ingerindo alimentos de todas as qualidades, preferindo carnes, ovos e peixes.

Levanta-se as 8 horas, da manhã, quebra o jejum com 3 litros de leite e 2 kilos de biscoitos.

As 9 1/2 vai a um restaurante visinho da casa e *petisca* um kilo de salmão, ovos, café e uma montanha de pão com manteiga.

As 11 almoça. Regularmente engole tantos alimentos como todo o pessoal da casa.

As duas, está outra vez com appetite, e come peixe em abundancia, pastéis e fructas.

As cinco da tarde merenda: mais pastéis, compotas e outras qualidades de doguras.

As oito da noite junta em companhia do marido.

E come de tal maneira que o pobre homem, aterrado, levanta-se da mesa e foge de casa, deixando a só, e continuando a comer até as dez.

As onze deita-se, mais as duas accorda com fraqueza, levanta-se e faz um rhum com ovos, dois litros de ponche, não tornando a comer até de novo quebrar o jejum.

Bobe a mesma proporção. O marido, feitas as contas mudamente, gasta com ella 45\$000 diários!

Olhos verdes

*Bellos olhos cor da laranjeira!
A cor tendes do riso, a cor da vida,
A cor do grande oceano que intumida,
A cor da virgem matta brasileira.*

*A vossa cor eu amo, cor faqueira,
Ademiro-vas qual joia bem querida,
Mais tomo a profundoca vossa infinda:
Não tendes a innocencia verdadeira.*

*Como o mar, como as mattas sussurrantes,
Suas entranhas occultam tão profundas,
Assim vos olhos verdes e brilhantes,*

*Não tendes a franqueza que captou,
A tristeza possuta das aguas fundas,
Não tendes a expressão que o amor aviva.*

13 7-911

Penclon Müller.

Bairrismo

É devéras interessante o modo pelo qual a nossa classe popular encara sua nacionalidade.

O nosso povo baixo resume o solo patrio dentro do perimetro da nossa cidade e considera até mesmo outras localidades do Estado como sendo estrangeiras. Julga aventureiros e exploradores os *fio de fóra*. Isto é, estrangeiros e fillos dos outros Estados, que só vêm aqui para se enriquecer a custa do povo, extorquindo-lhe dinheiro por todas as maneiras.

Uma leva de emigrantes então causa-lhe enorme indignação e os poderes publicos soffrem as maiores decomposturas porque permitiram a entrada de *ses ciguanos* que trazem peste e fome. Aos proprios brasileiros não enyabamos que aqui chegam empregados ou a cata de collicação o *Ze Povinho* da logo os alcunhas de *pau rodado* e *pé rapado*.

Os syrios que mascateam por nossas ruas são alvo de improperios e injurias e os *bedes* até hoje são odiados pelo povo.

Ainda domingo ultimo assisti a uma scena que prova até onde chega o bairrismo do nosso povo.

Um permambucano, que affirmou que em Cayabá se morre de fome, teve de ouvir uma descomunal descompostura de uma mulher que chegou mesmo de armar-se com pedras para fazer o *pau rodado* engulir o *desafórc*.

Ella, na sacza de vingança,

com voz aguda, vociferava que os *fio de fóra* chegam em Cayabá quasi mortos de fome e aqui engordam e enriquecem e depois ainda falam mal do nosso povo; que a cidade está indo para traz por causa desses *gringos* que trazem epidemia e ainda por cima vão tomando conta do governo e finalmente aconselhava aos *cavacanos* para rasparem-se desta abençoada terra antes que houvesse outro 30 de Maio.

Eis como o nosso povo considera sua nacionalidade.

C.

Pipocadas

Um dia destes, o Operoso, todo empergigado, metido no seu costumeado terno branco, levando ao canto da bocca o inseparavel *havana* seguro entre os dedos indicador e medio, descia a passos vagarosos num andar de velho conselheiro, a *bella calçada* da praça da Republica. Ao aproximar-se do hotel do Philippe, péra, dá um olhar investigador em torno de si, solta uma bofórada do rescedente charuto, examina a *bella* excavação da praça, os canteiros, as palmeiras e num tom soberbo, eloio de vaidade, arrogante e satisfeito exclama: — Qual! decididamente sou um grande homem, um activo e operoso trabalhador e pouco me incommodo com o que dizem os meus detractores. Se me deixassem no cargo de intendente por mais alguns brienios, oh felicidade! eu mostraria a força do meu engenho! o poder da minha operosidade portentosa! Mas, (tristemente) que fazer, assim não guereim!... paciencia! ao menos fiz alguma coisa, a praça não ficou, (mostrando-a) para no futuro constar o quanto fui *cavador*!...

Vamos fazer um trato?

—Vamos...

—Eu como tu lavas o prato.

Orá não! amoles, tu pensas que sou representante do Estado na Assembléa?...

—Mas, então, conforme "O Commercio", o Amante é um grande patriota, hein?

—Como?

—Em aceitar a nomeação para Director de Terras, quando, ha um mez atraz, elle não a quiz...

—Certamente, agora elle recebe tambem um *patriotico* vencimento de um conto e duzentos...

—Ha!!!

O Zé Povo, macambuzio do braços para traz vae e vem na rua Pedro Celestino, de repente pára e diz, apontando para frente sua suleida, de grossas rugas:—ora essa, a Assembléa dá no Benedicto Leite a garantia de juros de 6% a um capital de 1.000 contos...

Até ahí não há nada, agora eu vou *apresentar* um projecto a essa mesma Assembléa no qual se lê:

—Atendendo-se a reforma do ensino, que aqui deu resultado, acho razoavel importar-se um corpo Legislativo da Cochinchina, quem sabe se assim as cousas macharito melhor...

—Este Zé tem cada uma que vale duas.

Chico Pipoca.

Já de muito tempo o Sr. Capm. Leopoldino Nonato de Faria, I.º escripturario do Thezouro do Estado, merecia estar encerrado n'uma casa de correção, se nesta capital existissem tal estabelecimento.

Quasi quotidianamente, a nossa população assiste, horrorisada, a cenas de immoralidade praticadas por esse homem, completamente desorientado pelo abuso constante que faz da sua predilecta bebida: o alcool. Nestes ultimos dias as noites então, elle tem posto em execução os seus bellos repertorios *ameritades*, pelas principaes ruas desta cidade, em alta voz, até tardes horas, prejudicando o socorro a ferido a moral das familias das circunvizinhanças e pondo elle prego os seus immoraes ser mões.

E preciso um paradeiro a isto, appellamos portanto ao Sr. Dr. Presidente do Estado para uma rigorosa providencia sobre estas cousas já que a nossa policia nada faz, ou se importa com ellas.

Papel em chumbo para escrever novidade, na

TYP. CALHAO

Moria

«Malo em flor findara entre lagrimas. Mir»
Condição Neito.

Malo expirava!

Movimento anormal notava-se no bairro mais saudavel da cidade distante, abafada por escura nuvem de pó, espessa, densa, baixa...

Ao longe na grande curvatura da sinuosa estrada mostrava-se revestida de um caracter funebre a singela habitação de um feliz casal onde entravam e saíam pessoas de todas as idades, desordenadamente.

No meio da multidão que parára ali affluia segui curiosamente e penetrou na sala principal da casa.

Commovente quadro se desparava ali!

A filha unica d'aquelle ditoso casal, a interessante Lília, a alegria do prazeteiro lar, havia fallecido depois de longo soffimento.

Ao centro, sobre uma meza, estendido num atado branco, via-se o corpo flaccido da morta, coberto por uma alva e comprida veste angelical de noiva.

De um lado, a pobre mãe com os cabellos a cair em desordenadamente pela face, abraçava pela derradeira vez a sua idolatrada filha, respingando sobre o rosto pallido da morta lagrimas normas que lhe rolavam dos olhos, copiosas.

Do outro lado o velho pai, soluçando agudamente, chorava sem consolo.

Em pé a um pouco mais distante, um moço de olhos rubros e lacrimejantes conservava-se immovel, morto, contemplando triste o lugubre quadro.

Era o noivo de Lília que, recolhendo dentro d'alma tão crueante dor, pedia á morte que o levasse tambem, para que fosse sepultado no mesmo leito terreo em que havia de fazer aquelle puro e virginal corpo de noivo.

Num canto da sala, o piano que ella tocava, envolto num luto manto parecia tambem chorar.

Ligeiro fio senti persorrer no rosto humedecido. Eram abundantes lagrimas que cahiam-me demoradamente pela face, languidas... e eu tambem chorava.

Curvo Netto.

O Que Corre...

...E' que o João Bento vae ser nomeado fiscal dos cofres publicos afim de tomar nota do destino do arreme do Estado.

A ser verdade, só assim os manos andarão de olhos abertos, quando tiverem de fazer das suas...

E' que o Benedicto Leite pelos relevantes serviços que pretende prestar á Cuiabá, graças aos favores concedidos pela nossa casa Legislativa, passará a chamar-se "O electrico", dada a pretensão que nutre de inaugurar a *electricidade* nos bonds da sua empresa.

A ser verdade, o Benedicto Leite em vez de por *bonds electricos*, será melhor que tome uns *chiques electricos*, que talvez lhe façam passar esses ataques nervosos a 6% de pretensão.

E' que a nossa casa Legislativa tornou-se agora propriedade de meia dúzia de chefes que ali fazem e desfazem a vontade...

A ser verdade, é o caso de perguntar-se se querem fazer daquillo casa da sogra, onde só se mandam, ninguém obedece, e o chefe consente...

João Intrometido

Fallecimentos

Hontem falleceu nesta cidade o venerando Tm.º Coronel Delino Nonato de Faria, sendo o seu cadaver dado á sepultura as 4 1/2 horas da tarde, acompanhado por grande numero de amigos, que foram até o cemiterio da Piedade prestar-lhe as derradeiras homenagens.

A sua inconsolavel viuva, filhas, e mais parentes, enviavam os nossos sentidos pezaumas.

Hoje as 7 1/2 horas da manhã foi dado á sepultura no cimiterio da Piedade o cadaver da Sur.ª D. Maria Philippa de Figueiredo, eximosa genitora do Sr. Manoel Pinto de Figueiredo.

Aos seus filhos e mais parentes nossos sentidos pezaumas.

Posaes a 100 reis só na

TYP. CALHAO

Offerta

Do Sr. João Bento Rodrigues de Lima, recebemos uma photographia do aspecto da parte incendiada da Camara Municipal, facto este acontecido em 6 de Outubro do anno passado.

Abaixo dessa photographia lê-se os seguintes dizeres:

«Aspecto do Palacio Municipal de Cuiabá, visto do fundo, mysteriosamente incendiado em 6—10—910, sob a administração do intendente Avelino Antonio de Siqueira. O alvo das chamas foi a thesouraria. Photographia tirada em 13—9—911, para que jamais seja esse lagcio esquecido».

No verso da photographia traz a seguinte dedicatória: «A Illustrada e invencivel Redacção da "A Imprensa", a destemida defensora do povo, João Bento offerece esta photographia, que lembrará aos nossos vindouros o "crime perverso" de que foi alvo a nossa Camara Municipal. Cuiabá 15 9—911».

Agradecemos ao Sr. João Bento a agradável e recordativa offerta, assim como, as palmaras honras que nos dirigiu.

CONSORCIO

Segunda feira as 6 horas da tarde, realçou-se o casamento do Sr. José Marques da Silva Fontes com a gentil senhora Aracilda Moura, dilecta filha do Sr. Tenente Coronel Dario Bem Dias de Moura.

Aos jovens noivos, nossas felicitações, e que a nova vida que acabam de encetar lhes corra cheia de venturas, são os novos votos.

Imprensa

Pela primeira vez, visitaram-nos os illustres collegas: O POPULAR,—semanario imparcial, de regular tamanho, muito bem redigido, trazendo sempre em suas columnas artigos de interesse geral, amplo noticiario etc. e vê a luz na cidade de Alagoas, estado da Bahia, e o O MUNICIPIO,—folha semanal da cidade de Itabellana, estado da Parahyba. O numero que temos sobre a meza é o commemorativo do 3.º anniversario da sua fundação, 28 de Maio de 1911. Traz ampla sessão noticiaria

bellos artigos de redacção e literarios.

Ao collega com os nossos agradecimentos pela visita, enviamos tambem nossas felicitações pela data do seu anniversario.

Recebemos tambem, varios outros collegas que ja nos tem visitado por diversas vezes.

A todos agradecemos e permutaremos.

Expediente:
Assignaturas
CAPITAL

Por mez 1\$000
Trimestre 3\$000
Semestre 5\$000

FÓRA DA CAPITAL

Trimestre 3\$500
Semestre 5\$500
Numero avulso \$:00
Numero atizado ... \$500

A PEDIDOS

BELLISÇÃO
VIII

Quando a gente perde
aquella coiza..... fili-
ga!!...

Dona Tadinha.

O OPEROSO é repassado!
De chifre sem igual,
Eu me sinta fugido
De apitar esse animal.

Sarna.

Rapaziada!
Quereis andar bem
vestidos, chichs e ele-
gantes?

Mandae preparar as
vossas roupas pelo Joa-
quim Jorge o unico al-
faiate de Cuiabá que sa-
be transformar o vos-
so corpo em elegante
modelo de perfeição
capaz de cafeiti-
çara mais rebelde tita.
Correi, correi a Alfaiate-
ria do Joaquim Jorge a rua
da Esperança n.º 9.

VINHO SÃO RAPHAEL

O amigo das creaturas,
o unico convalescente
mas conhecido, o verda-
deiro unico reconfortan-
te, unico, digestivo, etc,
etc, etc, encontra-se na
casa de Manoel Rodrigues
Palma, a praça da Repu-
blica n.º 3.

O unico importador
deste apreciado nectar,
no Estado de Matto-Gros-
so.

BARBEARIA

Leonel Gomes e Bar-
ros, estabelecio com
officina de barbeiro e ca-
bellefeiro á Rua 1.ª de
Marco n.º—previne aos
seus frequentes e ao pu-
blico em geral, que tem
a seu servico um hom ofi-
cial, habilitado a satis-
fazer a todos, garantin-
do-lhes servico prompto
e camerado.

Possue um bom sorti-
mento de artigos de per-
fumarias dos melhores
fabricantes.

Em asselo, trabalho
camerado e presteza, de-
fenda competidores.

Correi pois rapaziada
á Barbearia do Leonel,
se quereis andar com o
vosso cabelo e a vossa
barba, no rigor e chiquis-
mo da moda.

Ao Leonel! Ao Leonel!
Rua 1.ª de Marco, es-
quina em frente ao Es-
criptorio dos Srs. Almei-
da & Comp.ª.

ALCOL CLETRAS

O melhor aperitivo, o
melhor calmante, superi-
ora a todas as aguas de
melissa e ortela, o ami-
go inseparavel dos cyclis-
tas, é verdadeiramente o
unico poderoso remedio
para combater o cansa-
ço, a languidez e abati-
mento; encontra-se na
loja de Manoel Rodrigues
Palma.

Praça da Republica 8

O unico importador
neste Estado.

BARBEARIA

JOÃO BENTO

Unica em Cuiabá que
funciona com todo o ri-
gor da boa hygiene, com
promptidão, camero e
trabalhos aperfeiçoados,
em qualquer corte de ca-
bello e feito de barbas.

Usa as melhores mavi-
llas do mundo—as Sue-
cas, perfumarias dos me-
lhores fabricantes, pre-
ços modicos etc, etc.

Barbearia João Bento,
Rua Ricardo Franco n.º

DR. JOSETTI

OPERADOR

De volta da Europa, attende a consultas
á rua Dr. Murtilho (Formosa) n.º 5
das 10 ás 12 da manhã.

Faz tratamento da Syphilis pela *Salvarsan*
(Blirich-Hata "606").

HOTEL COSMOPOLITA

Primeiro estabelecimento no genero
em Cuiabá

- Todos os commodos espaços, com ar, luz, o hygieno
 - Sortimento completo de comestives, bebidas finas e artigos de primeira necessidade.
 - Cosinha de primeira ordem
 - Baccarega-se de todo o servico da copa em banquetes, taíes, catacanotes, etc. etc.
 - Fornece comida a domicilios
 - Reservas no hotel, a qualquer hora da dia ou da noite.
- BLANCO & LICETI**
— Rua Pedro Celestino n.º 5—Enxerto Telegraphico—Cos-
mopolita—Telephone n.º 5.

O Vello Severino pho-
tographo passou seu atelier
para a relojoaria Tenuta,
Largo da Sé.

Um piano bom em perfeito estado,
encontra-se a venda á rua Barão do
Melgaço enfrente a casa do Sr. Nico-
la Verhugiere.

Caramellos trabalha-
dos com perfeição en-
contra-se na casa n.º 37-
rua Barão do Melgaço.

Casemira preta, ingle-
sa, artigo fino, o que ha
de especialidade.

Receben
Manoel Rodrigues Palma
Praça da Republica n.º 8

A TYP. CALHA'O

encarece de tudo servico typog-
raphico com presteza, asselo e por pre-
ços reduzidissimos.

Chronos o que pode haver de chie,
para cumprimentos de natalisio na
TYP. CALHA'O

APOLICES FEDERAES

A sociedade B. da Santa Casa
de Misericordia, d'esta capi-
tal, precisa fazer acquisição
de apolices da divida publico
federal, pagando-as a vieta,
podendo os interessados en-
tenderem-se com o respectivo
thesoureiro Sr. Major João
Lourenço de Figueiredo.

Secretaria, em Cuiabá 22
de Junho de 1911.

O 1.º Secretario

Augusto Gurgel do A. Junior

MARIO SERRA

Escrivão do 1.º carto-
rio de orphãos, da Comar-
ca desta capital.

38—Rua P. Celestino—38.

Tabelião Rodstein

1.º Cartorio

Rua 7 de Setembro n.º 26.

Postaes a 100 reis só na

TYP. CALHA'O